



## A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM UM CASO DE PIOMETRA EM CÃO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

**RORIG; Maria Cecilia de Lima**<sup>1</sup>, **DALEGRAVE; Suélen**<sup>2</sup>, **AZEVEDO; Luana Baptista de**<sup>3</sup>, **FLECKE; Lais Rezzadori**<sup>4</sup>, **WEBER; Patrícia Roberta**<sup>5</sup>

### RESUMO

Piometra consiste em uma infecção no útero de cadelas e gatas, e tendo como característica principal o acúmulo de exsudato purulento (pús) no lúmen uterino. A doença pode se apresentar de forma crônica ou aguda e geralmente ocorre no diestro, porém fêmeas em anestro podem apresentar a afecção. Objetivo do trabalho, foi relatar a importância de um diagnóstico correto utilizando ultrassonografia por imagem em um caso de piometra em uma cadela. Foi atendido em Clivet- PUCPR Toledo, uma cadela, sem raça definida, 6 anos, 12kg, com queixa de letargia, emagrecimento e intenso corrimento vaginal. Tutora relatou que o animal havia entrado no cio a cerca de 50 dias e tinha histórico de aplicação de progestágeno exógeno. No exame físico constatou-se, secreção vaginal mucopurulenta, entretanto, não foi detectado aumento de volume uterino através da palpação e os parâmetros vitais estavam dentro dos de referência. Exames laboratoriais resultaram em leucocitose por neutrofilia, indicando um quadro de inflamação. No exame ultrasonográfico apresentou dimensões aumentadas de útero, presença de conteúdo anecogênico, paredes espessadas e ecogênicas. Sendo este um quadro clínico sugestivo de piometra aberta, sendo recomendado a cirurgia ovariosalpingohisterectomia (OSH) associada à intensa antibioticoterapia tratamento. A intervenção cirúrgica foi realizada com sucesso, aumento dos cornos uterinos e presença de secreção purulenta no lúmen. Instituiu-se tratamento pós-operatório com uso de antiinflamatório não-esteroidal por via subcutânea, durante 3 dias e antibioticoterapia de amplo espectro por via oral, durante 10 dias. Animal encontra-se bem até presente momento. A etiologia se dá pela hiperplasia endometrial cística (HEC) causada por uma resposta exagerada do endométrio a estimulação progesterônica crônica e repetitiva, condiz na principal causa relacionada ao desenvolvimento da doença. Sua ocorrência é observada principalmente em cadelas, não castradas com cerca de 8 anos de idade. Entretanto, a administração de progestágenos e estrógenos exógenos, permite o acometimento também de animais jovens, como no caso. O estrogênio eleva a quantidade de receptores de progesterona, a qual aumenta a atividade secretora do útero causando hipertrofia do endométrio e provocando acúmulo de líquido na luz uterina. Tal processo favorece a ascendência secundária de bactérias a partir da vagina, causando a doença. O agente mais comumente isolado no lúmen uterino de cadelas e gatas afetadas é a *Echerichia coli*. O diagnóstico clínico pode ser obtido através da anamnese, histórico e exame físico, quando por meio de palpação abdominal pode-se em alguns casos

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Toledo, cecilia.lima@pucpr.br

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Toledo, suhdalegrave@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Caxias do Sul, lbazevedo@ucs.br

<sup>4</sup> Universidade de Caxias do Sul, lrfleck@ucs.br

<sup>5</sup> Universidade de Caxias do Sul, prweber1@ucs.br

perceber o aumento uterino e a presença de secreção purulenta em região genital. Exames de imagem são essenciais na confirmação do diagnóstico, especialmente a ultrassonografia, que ainda nos propicia a visualização da espessura da parede uterina, peculiaridades do fluido uterino, existência de líquido livre no abdome, de HEC e neoplasias. O tratamento preconizado é a OSH. O prognóstico depende do comprometimento do estado geral do animal, principalmente da função renal. Conclui-se que a ultrassonografia foi o principal aliado do clínico veterinário neste caso, onde pode-se fechar o diagnóstico de piometra e partir para o tratamento cirúrgico e posterior melhora do quadro clínico do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** cadelas, piometra, ultrassonografia, veterinária